

RAINER MARIA RILKE

O testamento



EDIÇÃO FAC-SIMILAR E TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

## Resumo de Testamento, O

Sob certos aspectos, O testamento se insere em uma longa série de reflexões de poetas sobre o seu fazer, que remontam ao romano Horácio, e que versam sobre o conflito fundamental de quem serve a dois amos: de um lado, o mundo, a mundanidade, o amor, a vida prática; de outro, as exigências quase monásticas que a obra por vezes exige para ser realizada.

Mas, ao mesmo tempo, O testamento também se insere em uma outra série, particularmente moderna, inaugurada em 1852 por Edgar Allan Poe com a Filosofia da composição, em que descreve o processo criativo do poema O corvo.

Se O testamento não trata diretamente da poética das Elegias de Duíno, aborda, complementarmente, o contexto histórico-cultural do poeta e suas condições existenciais. O que, não por acaso, combina com a situação histórica de Rilke, que na literatura alemã representa a conflituosa passagem da tradição para a modernidade no contexto dramático da Primeira Guerra e dos movimentos revolucionários - tanto políticos quanto artísticos e filosóficos - do início do século XX.

Daí não se tratar, como em Poe, de um texto puramente moderno, que descreve de modo objetivo o trabalho criativo, nem, por outro lado, de uma reivindicação antimoderna do poeta "inspirado".

Tudo em Rilke é mais complexo (não por acaso, este testamento é escrito na terceira pessoa). Nas palavras do prefácio, "O testamento desmente, de maneira drástica, todos os clichês que a imaginação do kitsch popular mantém sobre a produção poética, sejam eles do tipo 'o beijo da musa' ou 'a torre de marfim'".

Porém, não se trata tampouco "de abdicar dos sentimentos e de ocupar-se com a 'tarefa' de escrever. Ao contrário, para permanecer no nível das primeiras elegias, Rilke deveria estar absolutamente aberto e atento para o mundo, entregue aos seus sentidos e, ao mesmo tempo, encontrar-se completamente concentrado".

É desse conflito fundamental entre a vida (incluindo o amor e a guerra) e a obra, vivido com particular intensidade por Rilke, que ele nos deixa, aqui, seu testemunho.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)